

25 JAN 1991

Satélite tem prioridade no turno integral

Vânia Rodrigues

Até o dia 23 de fevereiro, dois dias antes do início do ano letivo de 91, a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, quer ter em mãos o projeto de implantação das escolas de tempo integral. Para agilizar o processo, foi criado ontem um grupo de trabalho que vai propor as diretrizes e alternativas de implementação do turno integral, analisar a situação atual da rede de ensino, verificando as suas potencialidades de recursos físicos e materiais. Stella enfatiza que a implantação será gradativa, mas que é sua intenção começar experimentalmente, ainda este ano, com uma escola em cada satélite.

Do grupo, composto por sete profissionais, fazem parte, entre outros, da ex-secretária de Educação, Josephina Baiocchi, da coordenadora de ensino de primeiro grau da Fundação Educacional, Córdélia Marra, a assessora do Departamento Geral de Pedagogia da Fundação, Deomar Araújo de Resende, além da diretora de Engenharia da Fundação, Mara Gomes. Cheru-

bins lembrou que Educação é prioridade do governo Roriz e, por isso, o grupo deve fazer as suas propostas voltadas para a democratização do ensino.

Visitas

Stella dos Cherubins explicou que o grupo vai iniciar seus trabalhos analisando algumas escolas do DF que já funcionam em turno integral. Ela recomendou ainda que alguns integrantes do grupo consultem e visitem, em outros estados brasileiros, escolas que funcionam neste regime. "Queremos manter o ensino tradicional, mas já incluindo a educação ambiental, além da preparação do estudante para o trabalho".

É também sugestão da secretária que o grupo consulte a Universidade de Brasília (UnB) e a Associação Nacional dos Profissionais de Administração da Educação. O grupo vai ouvir ainda o Sindicato dos Professores, União Metropolitana de Estudantes Secundaristas de Brasília e Conselho de Pais de Alunos da Rede Oficial.